Fábrica de Noobs

Desmistificando: homem da Laxaria

Natanael Antonioli

Setembro de 2024

1. SUMÁRIO

2. Identificação da história 3

3. Como o tema se popularizou na internet? A história foi modificada? 4

4. Existem fontes da época que sustentam a história? 7

5. O que ocorreu com ele após ser enviado a Berlim? 9

6. Conclusões 11

2. IDENTIFICAÇÃO DA HISTÓRIA

Em 1850, um homem chamado Jophar Vorin surgiu em Frankfurt alegando ser de um país chamado Laxaria, de um continente chamado Sakria, separado da Europa por um oceano. Seu propósito de visita à Europa seria encontrar um irmão há muito tempo desaparecido, mas sofreu um naufrágio no caminho. Quando mostrado um mapa do mundo, ele não achou nada familiar. O homem foi enviado à Berlim para pesquisas, mas saltou da carruagem e desapareceu na floresta durante o trajeto.

A história fica por conta do portal Incrível (https://incrivel.club/articles/um-homem-misterioso-de-um-continente-inexistente-quem-seria-1249971/).

Figura 1: reprodução da história.

Um homem misterioso de um continente inexistente — quem seria?

A teoria dos mundos paralelos tem sido discutida na comunidade científica há muito tempo. Infelizmente, ainda não estamos desenvolvidos o suficiente para prová-la ou refutá-la. Mas ainda é uma teoria interessante, e é por isso que temos muitas lendas urbanas inusitadas sobre "visitantes de uma realidade paralela", segundo muitos. Vamos verificar algumas delas.

Um homem de um país inexistente.

Esta história aconteceu em 1851 em uma pequena vila alemã, Frankfurt an der Oder. Um homem perdido procurou os moradores locais em busca de ajuda. Ele se apresentou como Jophar Vorin. Falava um alemão muito pobre e tinha um sotaque muito forte. O próprio homem disse que falava "Laxar" e "Abram" — idiomas que, na verdade, não existem em nossa Terra. Ele alegou ser de "Laxaria" — um país do continente chamado "Sakria", separado da Europa por um enorme oceano. No entanto, nenhum desses lugares existia no mapa da Terra. As pessoas enviaram Jofar às autoridades locais. Ele conversou com um psiquiatra, mas o médico concluiu que o homem estava totalmente são. Uma investigação da polícia local também não revelou nada de suspeito sobre ele.

Jophar Vorin afirmou que o propósito de sua visita à Europa era encontrar seu irmão há muito desaparecido. Ele sobreviveu a um naufrágio e se viu perto da aldeia. Lhe mostraram um mapa do mundo e um globo e pediram que indicasse o local onde caiu, mas ele não achou nada familiar. Ele parecia ter amplo conhecimento sobre seu mundo natal. Jophar nomeou cinco continentes principais: Sakria, Aflar, Astar, Auslar e Euplar. Sua história foi considerada plausível. Cientistas de Frankfurt decidiram enviar o homem a Berlim para mais pesquisas. No entanto, durante a viagem, ele teve algo como uma convulsão. O homem de repente saltou da carruagem e desapareceu na floresta.

Apesar de uma longa e minuciosa busca, nenhum vestígio de Jophar foi encontrado. Ele parecia ter desaparecido tão misteriosamente quanto havia aparecido.

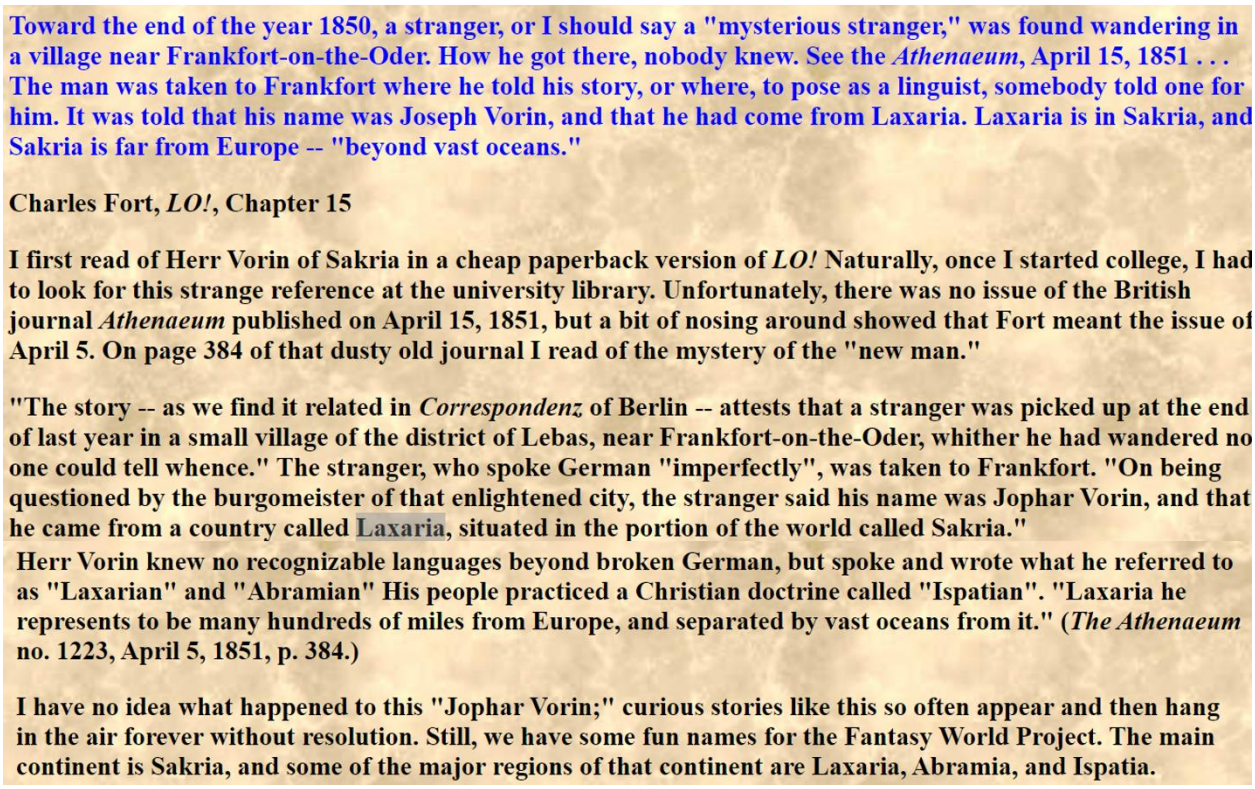
O inspetor Labeouf, que foi designado para acompanhá-lo a Berlim, pensou que esse homem poderia ser um "ser de outro mundo" e que voltou para o lugar de onde veio.

3. COMO O TEMA SE POPULARIZOU NA INTERNET? A HISTÓRIA FOI MODIFICADA?

Uma busca pelo nome do homem seguida de seu país misterioso revela que a história **surgiu na internet em 2008** (https://www.google.com/search?q=%22Jophar+Vorin%22+%2B+%22laxaria%22&sca_esv=91e3e3360bc36966&sxsrf=ADLYWILqd5Q0rWk1NdP8wt33qYzMjgtPOQ%3A1726150545198&source=lnt&tbs=cdr%3A1%2Ccd_min%3A%2Ccd_max%3A1%2F1%2F2010&tbm=) **a partir de um site sobre construção de mundos ficcionais** (https://www.fantasyworldproject.com/mapping.html).

Porém, a história é apresentada como real. Ele cita, como fonte, **uma revista britânica de 1851** chamada The Athenaeum. Há, porém, um detalhe: nessa versão, o homem não escapa, mas **seu destino é simplesmente desconhecido**.

Figura 2: reprodução da página.



Toward the end of the year 1850, a stranger, or I should say a "mysterious stranger," was found wandering in a village near Frankfort-on-the-Oder. How he got there, nobody knew. See the *Athenaeum*, April 15, 1851 . . . The man was taken to Frankfort where he told his story, or where, to pose as a linguist, somebody told one for him. It was told that his name was Joseph Vorin, and that he had come from Laxaria. Laxaria is in Sakria, and Sakria is far from Europe -- "beyond vast oceans."

Charles Fort, *LO!*, Chapter 15

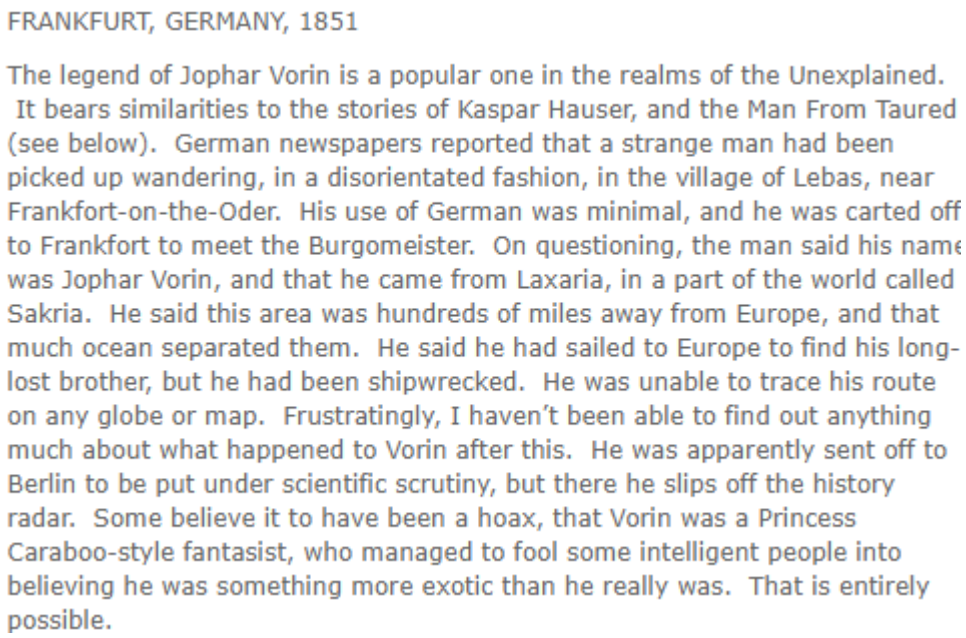
I first read of Herr Vorin of Sakria in a cheap paperback version of *LO!* Naturally, once I started college, I had to look for this strange reference at the university library. Unfortunately, there was no issue of the British journal *Athenaeum* published on April 15, 1851, but a bit of nosing around showed that Fort meant the issue of April 5. On page 384 of that dusty old journal I read of the mystery of the "new man."

"The story -- as we find it related in *Correspondenz* of Berlin -- attests that a stranger was picked up at the end of last year in a small village of the district of Lebas, near Frankfort-on-the-Oder, whither he had wandered no one could tell whence." The stranger, who spoke German "imperfectly", was taken to Frankfort. "On being questioned by the burgomeister of that enlightened city, the stranger said his name was Jophar Vorin, and that he came from a country called Laxaria, situated in the portion of the world called Sakria."
Herr Vorin knew no recognizable languages beyond broken German, but spoke and wrote what he referred to as "Laxarian" and "Abramian" His people practiced a Christian doctrine called "Ispatian". "Laxaria he represents to be many hundreds of miles from Europe, and separated by vast oceans from it." (*The Athenaeum* no. 1223, April 5, 1851, p. 384.)

I have no idea what happened to this "Jophar Vorin;" curious stories like this so often appear and then hang in the air forever without resolution. Still, we have some fun names for the Fantasy World Project. The main continent is Sakria, and some of the major regions of that continent are Laxaria, Abramia, and Ispatia.

Em 2012 (https://sjhstrangetales.wordpress.com/2012/10/01/altered-states-the-enigma-of-parallel-universes/), a história foi reproduzida como um caso de universo paralelo, mas também sem a informação de que o homem teria pulado da carruagem – ele apenas desaparece do registro histórico após ser enviado a Berlim.

Figura 3: reprodução da história de 2012.

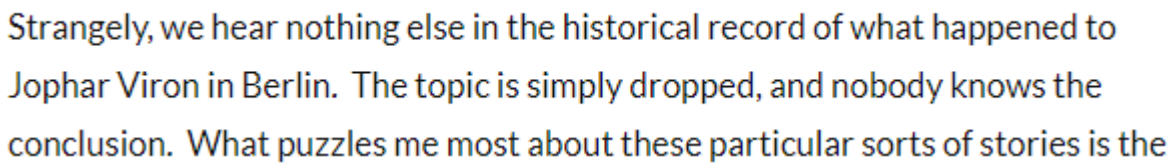


FRANKFURT, GERMANY, 1851

The legend of Jophar Vorin is a popular one in the realms of the Unexplained. It bears similarities to the stories of Kaspar Hauser, and the Man From Taured (see below). German newspapers reported that a strange man had been picked up wandering, in a disorientated fashion, in the village of Lebas, near Frankfort-on-the-Oder. His use of German was minimal, and he was carted off to Frankfort to meet the Burgomeister. On questioning, the man said his name was Jophar Vorin, and that he came from Laxaria, in a part of the world called Sakria. He said this area was hundreds of miles away from Europe, and that much ocean separated them. He said he had sailed to Europe to find his long-lost brother, but he had been shipwrecked. He was unable to trace his route on any globe or map. Frustratingly, I haven't been able to find out anything much about what happened to Vorin after this. He was apparently sent off to Berlin to be put under scientific scrutiny, but there he slips off the history radar. Some believe it to have been a hoax, that Vorin was a Princess Caraboo-style fantasist, who managed to fool some intelligent people into believing he was something more exotic than he really was. That is entirely possible.

Uma página de 2016 (https://esoterx.com/2016/04/19/your-dimension-sucks-surfing-alternate-history/) **também afirmou que o tópico simplesmente desaparece da história, e nada mais é dito sobre ele**.

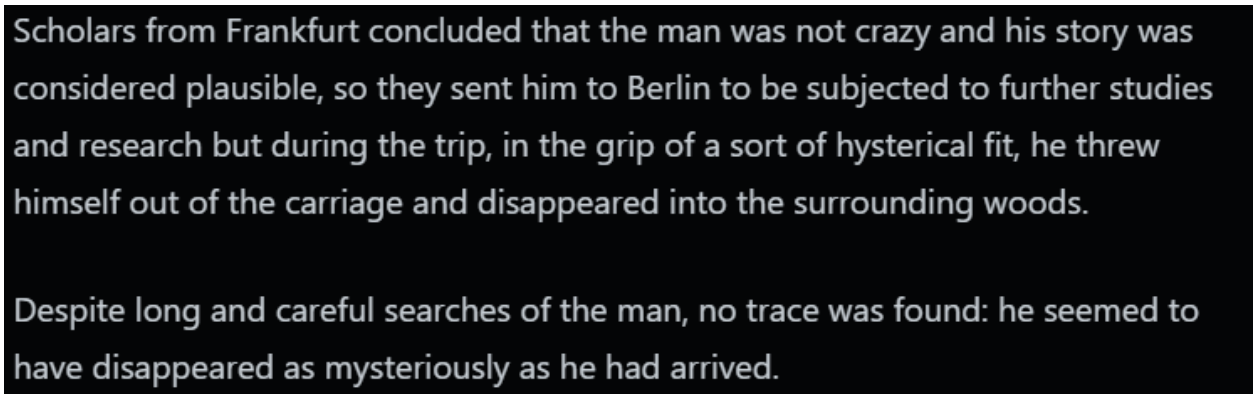
Figura 4: trecho da postagem.



Strangely, we hear nothing else in the historical record of what happened to Jophar Viron in Berlin. The topic is simply dropped, and nobody knows the conclusion. What puzzles me most about these particular sorts of stories is the

A versão afirmando que ele fugiu da carruagem **surge somente em 2021** em uma postagem no fórum Anomaly Alien (https://anomalien.com/jophar-vorin-the-man-from-mysterious-laxaria/).

Figura 5: trecho da postagem.

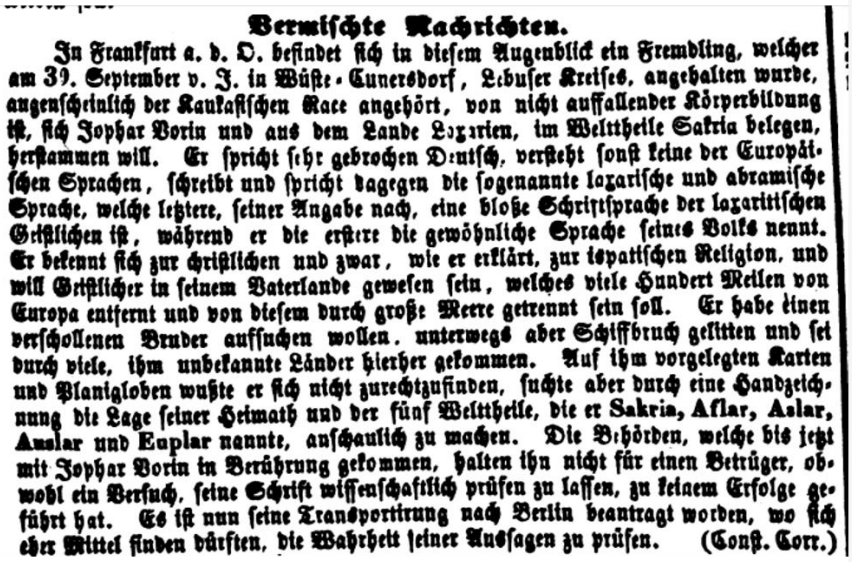


Assim, **é falso que o homem pulou da carruagem e desapareceu**. Tudo o que sabemos, até o momento, é que **parecem existir fontes da época que sustentam a história, mas que ela termina com o homem sendo enviado à Berlim**.

4. EXISTEM FONTES DA ÉPOCA QUE SUSTENTAM A HISTÓRIA?

De fato, a história é sustentada por múltiplas fontes da época. Em alemão, a nossa primeira fonte é de 1851 (https://books.google.com.br/books?id=J39MAAAAcAAJ&pg=PA8-IA1&dq=%22jophar+vorin%22+magdeburgische&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&sa=X&ved=2ahUKEwj-pN2S172IAxVHhJUCHcHQCeEQ6AF6BAgHEAI).

Figura 6: notícia em questão.



Vermischte Nachrichten.

In Frankfurt a. d. O. befindet sich in diesem Augenblick ein Fremdling, welcher am 39. September v. J. in Wüste-Cunersdorf, Lebuser Kreises, angehalten wurde, augenscheinlich der Kaukasischen Race angehört, von nicht auffallender Körperbildung ist, sich Jophar Vorin und aus dem Lande Lazarien, im Welttheile Sakria belegen, herstammen will. Er spricht sehr gebrochen Deutsch, versteht sonst keine der Europäischen Sprachen, schreibt und spricht dagegen die sogenannte lazarische und abramische Sprache, welche letztere, seiner Angabe nach, eine bloße Schriftsprache der lazaritischen Geistlichen ist, während er die erstere die gewöhnliche Sprache seines Volks nennt. Er bekennt sich zur christlichen und zwar, wie er erklärt, zur ispatischen Religion, und will Geistlicher in seinem Vaterlande gewesen sein, welches viele Hundert Meilen von Europa entfernt und von diesem durch große Meere getrennt sein soll. Er habe einen verschollenen Bruder aufsuchen wollen, unterwegs aber Schiffbruch gelitten und sei durch viele, ihm unbekannte Länder hierher gekommen. Auf ihm vorgelegten Karten und Planigloben wußte er sich nicht zurechtzufinden, suchte aber durch eine Handzeichnung die Lage seiner Heimath und der fünf Welttheile, die er Sakria, Aflar, Aslar, Auslar und Euplar nannte, anschaulich zu machen. Die Behörden, welche bis jetzt mit Jophar Borin in Berührung gekommen, halten ihn nicht für einen Betrüger, obwohl ein Versuch, seine Schrift wissenschaftlich prüfen zu lassen, zu keinem Erfolge geführt hat. Es ist nun seine Transportirung nach Berlin beantragt worden, wo sich eher Mittel finden dürften, die Wahrheit seiner Aussagen zu prüfen. (Conf. Corr.)

Em Frankfurt a. d. D. Neste momento há um estranho que foi detido no dia 39 de setembro em Büsste Tunersdorf, Lebuser Kreis, aparentemente pertence à raça caucasiana, com uma constituição física discreta, segundo Jophar Vorin e do país de Lagarten, na parte Sakria do mundo, quer vir. Ele fala um alemão muito ruim, não entende nenhuma das outras línguas europeias, mas escreve e fala as chamadas línguas lagarianas e abrâmicas, que, segundo ele, são uma mera língua escrita da língua lagariana, enquanto ele chama a primeira a linguagem habitual do seu povo. Ele professa a religião escrita, nomeadamente, como ele explica, a religião ispática, e afirma ter sido cristão na sua pátria, que se diz estar a muitas centenas de milhas de distância da Europa e dela separada por grandes mares. Ele queria encontrar um irmão desaparecido. Mas ele naufragou no caminho e veio para cá através de muitos países que ele desconhecia. Ele não sabia como se orientar nos mapas e planiglobos que lhe eram apresentados, mas procurou manualmente. para ilustrar a situação da sua cidade natal e das cinco partes do mundo que chamou de Sakria, Aflar, Ašlar, Auslar e Euplar. As autoridades que até agora entraram em contacto com Jophar Borin não o consideram um impostor, embora uma tentativa de examinar cientificamente a sua escrita não tenha tido sucesso. liderou. Foi agora apresentado um pedido para o seu transporte para Berlim, onde poderei encontrar os meios para verificar a veracidade das suas declarações. (Conf. Corr.)

Ela afirma que **o homem foi detido em Lebus e, neste momento, está em Frankfurt**. Ele é caucasiano, tem uma constituição física discreta e **se apresenta como Jophar Vorin**. Ele **seria do país Lagarten, do continente Sakria**. Ele fala as línguas lagarianas e abrâmicas, sendo elas uma versão clérica e uma versão habitual do mesmo idioma. Ele professa uma religião chamada Ispática, que é cristã.

A sua pátria **estaria a muitos quilômetros da Europa e separada por grandes mares**, e ele queria encontrar um irmão desaparecido, tendo naufragado no caminho e **viajado**

por muitos países que desconhecia. Ele **não sabia como se orientar nos mapas e globos que foram apresentados**. Ele **chamou os cinco continentes de Sakria, Alfar, Aslar, Auslar e Euplar**. As autoridades **não o consideram um impostor**, mas falharam em examinar sua escrita. Ele foi, então, transportado para Berlim.

5. O QUE OCORREU COM ELE APÓS SER ENVIADO A BERLIM?

Porém, a informação de que ele desaparece dos registros históricos após ser enviado a Berlim **omite fontes importantes**. Em outro registro, de 1852 (https://books.google.com.br/books?id=nAFEAAAAcAAJ&pg=PA708&dq=%22Lande+Laxarien%22&hl=pt-BR&newbks=1&newbks_redir=0&sa=X&ved=2ahUKEwjG3__62r2IAxVwppUCHWfqAiIQ6AF6BAgIEAI#v=onepage&q=%22Lande%20Laxarien%22&f=false), **encontramos a continuação dessa história**.

Figura 7: continuação da história.

Die Preußiſche Zeitung berichtet aus Berlin: Unſere Leſer werden ſich noch des räthſelhaften Menſchen erinnern, der vor einiger Zeit in der Nähe von Frankfurt a. d. O. zum Vorſchein gekommen war, aus dem unbekannten Lande Laxarien ſtammen wollte, ſich Jovan Forin nannte, und die fabelhafteſten Dinge über ſeine Heimat erzählte. Dort ſollten die Frauen Militärdienſte thun, man ſollte dort mit Vögeln fahren, in Luftballons Krieg führen und mit ledernen Münzen Handel treiben. Durch höchſt mühevolle Recherchen, bei welchen ſogar namhafte Gelehrte zugezogen wurden, um die unbekannte Sprache des Menſchen zu enträthſeln, gelang es endlich, mit voller Sicherheit feſtzuſtellen, daß derſelbe unfehlbar ein Betrüger iſt, und zwar ſprach Alles dafür, daß er aus dem ſüdlichen Rußland oder den Donaufürſtenthümern gekommen ſei. Es blieb aber unentſchieden, ob er ein ruſſiſcher Deſerteur ſei, oder ob er wegen irgend eines ſchweren Verbrechens ſeine Rolle ſpielte. Da eine Gewißheit darüber zu erlangen unmöglich war, andererſeits ein ſo zweifelhaftes und gefährliches Subjekt nicht ohne Weiteres in Freiheit geſetzt werden konnte, ein geſetzlicher Grund aber zu ſeiner fortwährenden Haft fehlte, ſo iſt der Ausweg gewählt worden, daß der angebliche Laxarier mit ſeiner eigenen Zuſtimmung nach Amerika übergeſiedelt worden iſt. Vor einigen Tagen iſt derſelbe in Begleitung eines Beamten nach einer Hafenſtadt abgegangen, wo er einem Auswanderungsſchiffe übergeben wurde.

O Preußische Zeitung relata de Berlim: Nossos leitores ainda se lembrarão da pessoa misteriosa que viveu perto de Frankfurt a. d. D. veio à tona, afirmou vir da terra desconhecida de Laxarien, chamou-se Jovan Forin e contou as coisas mais fabulosas sobre sua terra natal. Lá as mulheres deveriam prestar serviço militar, voar com pássaros, fazer guerra em balões e negociar moedas de couro. Através de pesquisas extremamente meticulosas, nas quais até mesmo estudiosos renomados estiveram envolvidos
foram desenhados para revelar a linguagem desconhecida do homem intrigante, finalmente conseguiu estabelecer com total certeza que ele era infalivelmente uma fraude, e tudo falava a favor,
que ele veio do sul da Rússia ou dos principados do Danúbio. Mas continuava indeciso se ele era um desertor russo ou se estava desempenhando o seu papel por causa de algum crime grave. Como alcançar certeza sobre isso é in=
Se fosse possível, por outro lado, um sujeito tão duvidoso e perigoso não pudesse ser facilmente libertado, mas não havia nenhuma razão sensata para a sua prisão continuada, a solução escolhida foi que o alegado Laxariano fosse transferido para a América com o seu próprio consentimento.
Há poucos dias partiu, acompanhado de um funcionário, para uma cidade portuária, onde foi entregue a um navio de emigração

A matéria começa relembrando os leitores da pessoa misteriosa que apareceu perto de Frankfurt e **disse vir de uma terra desconhecida chamada Laxarien, chamada Jovan Forin**.

Então, afirma-se que o homem contou outras coisas mirabolantes: **lá as mulheres prestavam serviço militar, voavam como pássaros, faziam guerra em balões e negociavam em moedas de couro**.

Após múltiplas pesquisas em Berlim, descobriu-se que **o homem era uma fraude, que vinha do Sul da Rússia**, e que **não estava certo se ele era um desertor russo ou se estava tentando se esconder de algum crime grave**.

Como o homem parecia perigoso, mas não havia razão para prendê-lo, **decidiu-se por enviá-lo em um navio de imigração para os Estados Unidos, algo que ele concordou**.

De fato, a região onde ele foi visto pela primeira vez, em Lebus, **fica no caminho da Rússia** – sendo hoje uma região fronteiriça, mas não em 1850 (https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d9/Europe_en_1850.pdf).

Figura 8: o homem foi encontrado na região indicada com a seta amarela.

Nossa pesquisa pelos nomes apresentados pelo homem em registros de imigração falhou, indicando que **ele provavelmente usou outra identidade ao chegar aos Estados Unidos** e assim se perdeu.

6. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que o caso do homem da Laxaria – ou Laxarien, ou Lagarten a depender da fonte – **é real, uma vez que, de fato, um homem apresentando-se como Jophar Vorin foi encontrado em Lebus, levado para Frankfurt, e depois para Berlim**.

O homem **disse vir de um país e continente que não existiam no nosso mundo**, bem como **praticar uma religião desconhecida e falar idiomas desconhecidos**, mas entender algum alemão. Ele também contou algumas peculiaridades de seu país, como **mulheres prestando serviço militar, voando como pássaros, guerras travadas em balões e moedas de couro**.

Porém, ao contrário do que se afirma na internet, sabemos o final da história: estudos em Berlim **determinaram que o homem era uma fraude e vinha do Império Russo**, mas **não foram capazes de determinar se ele era um desertor ou um criminoso**.

Na dúvida, ele foi enviado para os Estados Unidos com seu próprio consentimento, indicando que, **provavelmente, seu objetivo em escapar da Rússia fora cumprido**. Como não existem registros de imigração conhecidos em nome de Jophar Vorin, **ele provavelmente assumiu uma nova identidade e viveu o resto de sua vida nas Américas**.